



AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CMNI COBRA RESPOSTAS DA ÁGUAS DO RIO SOBRE PROBLEMAS NO ABASTECIMENTO E ATENDIMENTO POPULAÇÃO



(Fotos: Divulgação/CMNI)



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) realizou, na quinta-feira (24), uma audiência pública para discutir os serviços prestados pela concessionária Águas do Rio no município. Proposta pelo vereador Claudio Haja Luz, a audiência reuniu vereadores, representantes da empresa, integrantes do Poder Executivo, da Procuradoria-Geral do Município, da OAB de Nova Iguaçu e moradores, que apresentaram reclamações e reivindicações relacionadas ao abastecimento de água, cobranças, atendimento ao consumidor e serviços de manutenção realizados pela concessionária.

Participaram da mesa que conduziu a audiência os vereadores Haja Luz e Thadeu do Marcos Fernandes, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal. Pela Águas do Rio, participaram Aline Felix, gerente institucional, e Felipe Esteves, diretor executivo. Também integraram a mesa o secretário da Subsecretaria da Cidade, Rodrigo Gato, e o doutor Luiz Fernando Batista, representando a Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Nova Iguaçu.



Durante a audiência, os vereadores Haja Luz e Thadeu apresentaram uma série de denúncias e reclamações recebidas da população. Entre os principais pontos debatidos estiveram casos de cobrança de contas em imóveis que, segundo moradores, não recebem abastecimento de água; o descumprimento do prazo de cinco dias para fornecimento de caminhão-pipa em locais onde o abastecimento é interrompido; contas mensais que chegam a valores de até R\$ 13 mil; e problemas recorrentes de abastecimento no Morro da Cruz, em Vila de Cava, e no Morro do Cruzeiro, no Centro.

Também foram questionados os motivos da interrupção ou ausência de abastecimento durante períodos de chuva, a instalação de hidrômetros em poços artesianos, a situação de buracos deixados nas vias após intervenções da concessionária e as dificuldades enfrentadas pelos consumidores para registrar reclamações nos canais de atendimento da empresa.



A Rua Bernardino de Melo foi citada durante a audiência como um caso recorrente de problemas relacionados à recomposição do pavimento após intervenções realizadas pela concessionária.

Diante das reclamações apresentadas, os representantes da Águas do Rio se comprometeram a verificar as denúncias levadas à audiência e prestar os devidos esclarecimentos. A empresa também informou que a instalação de hidrômetros em poços artesianos não é permitida pela concessionária.





Outro anúncio feito durante o encontro foi a realização de um Dia D de regularização em toda a cidade, com o objetivo de facilitar a solução de pendências dos consumidores. Os representantes da empresa também afirmaram que o serviço das vans itinerantes da Águas do Rio será colocado em funcionamento para ampliar o atendimento à população.

Em relação à tarifa social, a empresa informou que a solicitação pode ser realizada mediante consulta e atendimento junto à concessionária. A secretária municipal de Assistência Social, Elaine Medeiros, chamou atenção para a dimensão da demanda. Segundo ela, Nova Iguaçu possui atualmente cerca de 230 mil famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e a tarifa social precisa alcançar essas famílias que têm direito ao benefício.

A audiência também contou com a participação dos vereadores Douglas Nadaes e Baixinho da Van, que acompanharam as discussões e as reivindicações apresentadas.

Representando a sociedade civil e a advocacia, o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB Nova Iguaçu, Thiago Ferreira, colocou a entidade à disposição para desenvolver ações em parceria com a concessionária e o poder público, buscando contribuir para a solução dos problemas apresentados pelos consumidores.

Moradores também tiveram espaço para apresentar diretamente suas reivindicações. Irany Saude, moradora do bairro K11, relatou as dificuldades enfrentadas pela comunidade e manifestou a expectativa de que a empresa adote, o mais rapidamente possível, medidas concretas para solucionar os problemas de abastecimento e atendimento no bairro.

Ao final, ficou reforçada a necessidade de acompanhamento dos compromissos assumidos durante a audiência e de respostas para as denúncias apresentadas pelos moradores. A expectativa dos vereadores que conduziram o encontro é que as reclamações apresentadas não fiquem apenas no debate e resultem em providências efetivas para melhorar os serviços prestados pela concessionária à população de Nova Iguaçu.